Gabinete do Secretário da Mesa
98.11.03
MENCIONE-SE, PUBLIQUE-SE
E EXPEÇA-SE
99.11.04

REQUERIMENTO 3479

GRUPO PARLAMENTAR

REQUERIMENTO Nº 138/VII/4ª (AC)

Assunto: Tarifas da TAP

Apresentado por: Deputado CARLOS LUÍS, do Partido Socialista

Tendo participado na 1ª reunião do Conselho Regional do CCP da América do Sul, o senhor Conselheiro Manuel Lourenço Ascenção levantou o problema dos elevados custos da TAP na carreira Lisboa – Caracas – Lisboa, penalizando, no seu entender, a Comunidade Portuguesa residente na Venezuela.

Entregou-me uma exposição alusiva ao assunto em apreço, que para melhor compreensão passo a transcrever partes do citado documento:

"Não conseguimos compreender nem muito menos aceitar Sr. Ministro o insólito, discriminatório e abusivo facto de que a nossa empresa nacional de transporte aéreo, a TAP Air Portugal, esteja empenhada em seguir penalizando de forma absolutamente desumana os emigrantes aqui radicados, obrigando-nos a pagar tarifas que são sensivelmente o dobro do custo da mesma passagem em direcção contrário. Esta circunstância é inegavelmente ainda mais arbitrária, discriminatória e abusiva se tivermos em conta que os compatriotas que vivem em Portugal, ou qualquer outro cidadão europeu que viaja por sensivelmente metade do preço, em alguns casos ainda beneficiam de uma semana de Hótel como são os casos de destinos de veraneio tais como Punta Cana, Margarita, Varadero, etc."

"Queremos assinalar Sr. Ministro que esta situação é ainda mais grave se tomamos em consideração que a grande maioria das viagens que se realizam para estas latitudes desde Portugal são de lazer. No nosso caso algumas viagens são de férias, mas a grande

maioria são ocasionadas pela vontade de ver a família, por doença, ou mesmo pelo falecimento de algum ente querido."

"Este desequilíbrio se agravou com a falência da Companhia Venezuelana de aviação VIASA, sem cuja concorrência a TAP Air Portugal está a praticar o mais vulgar e odioso monopólio no referente ao destino Portugal. Temos boas razões para pensar que a empresa está ainda a criar uma escassez artificial de passagens para nos obrigar a suplicar por uma vaga nos seus inalcançáveis aviões. Esta situação poderia estar em consonância com a velha e arcaica teoria de que os emigrantes se dividem em dois grupos: explorados e exploradores. Não têm os responsáveis por esta anomalia a mais mínima ideia da quantidade de obstáculos que temos que sortear a imensa maioria dos nossos compatriotas aqui radicados, para apenas sobreviver à profunda crise que estamos sofrendo há mais de dez anos".

Assim nos termos constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito ao Sr. Ministro do Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território, se pensa alterar a política de tarifário da TAP Air Portugal no itinerário Lisboa – Caracas – Lisboa.

O Deputado

Carlos Luís